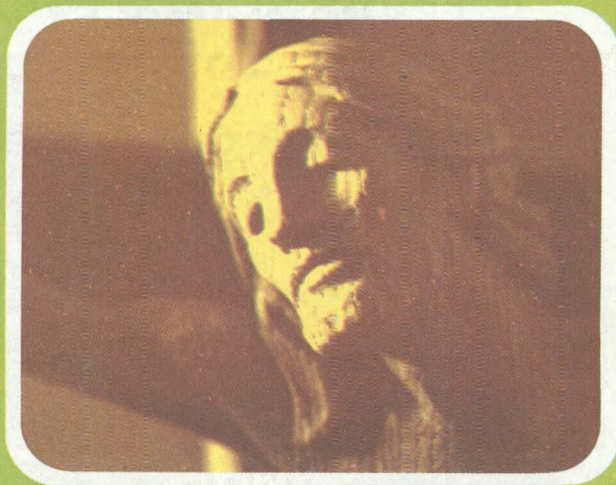


avemaria

EDITORA AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXVIII — 15 DE JUNHO DE 1976 — CR\$ 2,50

11

**POR QUE FALAMOS
DO CORAÇÃO DE JESUS?
TUDO COMEÇA
COM SÃO LÚCAS
A QUEM DEUS
CONFIARIA SEU POVO
QUE FAZER
COM UM ALCOÓLATRA?
A ORDEM**



Para pequenas economias, uma grande sugestão.



Bradesco/Div. de Propaganda

As pequenas economias também merecem a segurança de um grande investimento. Aplicando em PAPÉIS BRADESCO, você tem renda pré-fixada e o capital garantido pelo maior banco particular do País, além de contar com a tranquilidade e rapidez dos serviços BRADESCO. Procure uma de nossas 751 agências e perceba como é fácil transformar pequenas economias em um grande negócio.

FINACIADORA BRADESCO, S. A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
 Av. Ipiranga 210 - 510 Paulo - CEC 05.056.100
 Associação ao BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

N.º 893.720 Série 12 "121" PRINCIPAL Cr\$ 890,87
 S. Paulo, 23 de Julho de 1976 Cor. total prof. (taxas) 24.199 Cr\$ 109,13
 VALOR TOTAL DO RESGATE Cr\$ 1.000,00

Vencido: 19 de Janeiro de 1976 (Instit. de Renda Fixada em Forte) Cr\$ 100,00

AosCENTO E OITENTA dias desta data, pagar-se V. Ser. a
 AO PORTADOR

por esta nossa única via de LETRA DE CAMBIO, em moeda corrente do País, o valor acima, de
 CRUZEIROS MIL MIL OTOCETOS

Refer-se aos conts. n.ºs
 Valor total de resgate Cr\$

Papéis de renda fixa

BRADESCO

garantia de bons serviços





Fundada a 28 de maio de 1898
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.L., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DFP,
n.º 499. P. 209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de
São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora
Ave Maria Ltda.

Diretor e redator: Athos Luís Dias da Cunha.

Diagramação e Arte: Cláudio Gregianin e Carlos Alberto Pereira.

Colaboradores: D. Vicente Scherer, Silva Neiva, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Elias Leite, Kênio Sná e Casemiro Campos.

Fichário: Manuel Marques Mendonça, Antônio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida e Fabíola Ramos Caraméz.

Circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 66-9296 — C. P. 615 01000 — São Paulo

Composição, fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.
Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em S. Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da **Administração da Revista Ave Maria**.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 2,50
Ass. anual (simples) .. Cr\$ 40,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 60,00

Representantes locais da AM:

São Paulo: Rua Martim Francisco, 636 — 3.º andar — Telefone 66-9296

AVISO AOS ASSINANTES

Belo Horizonte — Os que ainda não renovaram suas assinaturas, renovem quanto antes a fim de não ficarem sem a sua Ave Maria. Para facilitar, relembramos que poderão fazer a renovação nos seguintes endereços:

Casa Paroquial da Basílica de Lourdes — Rua da Baía, 1596.

Secretaria do Orfanato Santo Antônio — Rua São Paulo, 795.

Também junto de nosso representante credenciado:

Sr. Omar Chaves
Rua Hermílio Alyes, 423 - Apto. 3
Tel.: 22-3376

São Paulo:

Nosso representante **João Ferreira de Menezes** está visitando nossos assinantes desta Capital.



TUDO COMEÇA COM SÃO LUCAS...

Assim se expressava um autor ao percorrer, na literatura da Igreja Católica, os diversos matizes no emprego do símbolo “Coração de Maria”.

De fato, São Lucas é o evangelista da intimidade de Maria, aquele que conta as cenas mais íntimas da vida de uma mulher, o instante em que o novo ser começa a existir em suas entranhas e o êxtase, nove meses depois, de tê-lo ao colo. E só podia ter buscado os dois grandes momentos de intimidade na vida interior daquela que conservava estes fatos, meditando-os em seu Coração (Lc 2, 19).

Sabemos que São Lucas é o evangelista da misericórdia de Deus revelada por Cristo. É ele que não deixa perder as parábolas do Filho esbanjador, da moeda perdida, do pastor das cem ovelhas menos uma. É ele que chama a atenção para Cristo que acolhe pecadores, tenham nome como Zaqueu, sejam anônimos como a mulher que entra na casa do fariseu Simão. Na Paixão, então, estende um pano pouco transparente sobre a covardia dos amigos e a fúria dos inimigos. E culmina com o perdão total que recolhe dos lábios de Jesus particularizado com o perdão individual ao ladrão crucificado com ele. Não se preocupa com responsabilidades, já que o sangue de Cristo purifica de todo pecado. Faz, pois, da cruz o sacramento da misericórdia divina.

Pois bem, o terceiro evangelista, ao lado das “entranhas de misericórdia de Deus que nos

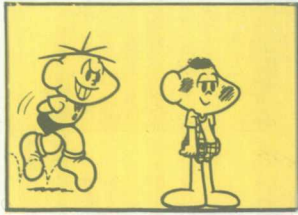
visitará, nascendo do alto” (Lc 1, 78), focaliza a Mãe de alma transpassada (Lc 2, 35). Escolhe desta vez a palavra “alma”, já que o mundo grego, onde vivia, preferia um termo mais espiritual do que o concreto “coração”, sede para os israelitas da atividade intelectual, assim como da afetiva.

Assim como na devoção ao Coração de Jesus costumam considerar o ápice o momento da transfixão do peito pela lança do soldado, na devoção ao Coração de Maria o prenúncio de Simeão, que se cumpriu em plenitude nas três horas de Calvário, manifesta toda a capacidade do amor de Maria a Deus, a seu Filho Jesus e aos filhos redimidos. O Coração com a espada de dor.

A expressão “Coração de Maria” para sensibilizar o amor cheio de misericórdia que acompanhava o Filho, sempre teve a conotação de acolhimento aos pecadores. Esta devoção sempre se ligou à salvação dos pecadores. Santo Antônio Maria Claret, o grande pregador popular do século passado, encontrou nesta síntese da devoção mariana um recurso eficaz para atrair à salvação de Cristo os batizados que se haviam desencaminhado.

Tudo começa com São Lucas... Até o ano de 1944 em que Pio XII estendeu a festa do Coração de Maria a todo o mundo, fixando-a no dia 22 de agosto. Festa agora, na reforma litúrgica, posta no sábado logo a seguir à festa do Coração de Jesus.

Página Infantil



"Minha sugestão é de pedir aos srs. da Ave Maria que, ao invés do assunto da Página Infantil, colocar a Vida dos Santos ou catequese. Assim ficamos mais informados sobre o cristianismo." (Sebastião Raimundo Cipriano, S. Miguel Paulista)

Uma sugestão semelhante já apareceu no ano passado (AM, n.º 17, 15/9/75). Mas a Página Infantil vai continuar como sempre foi. O atual redator, quando menino, gostava de ler esta página da Ave Maria. A gente não faz só aquilo que é o mais importante e cada ano aparecem novos livros para a catequese renovada. É mais prático guardar um livro do que uma coleção de revistas.

Vida de santos já tem saído em outras páginas assim como exemplos de cristãos autênticos.

Agradecemos, pois, sua sugestão, mas preferimos continuar com a tradição.

AM na penitenciária

"Foi através do Dr. Agostinho Siqueira Penteado que a revista chegou até nós e os presos. A ele também nosso agradecimento além de toda a amizade que nos une.

Para quem tem um pouco de conhecimento do que seja cadeia ou penitenciária sabe o que significa ter a oportunidade de alguma leitura. A revista Ave Maria é literalmente "devorada" pelos detentos. Nos domingos, após a missa, entrego para cada um que participa da Eucaristia um exemplar. Os poucos números que às vezes sobram são distribuídos entre os presos que disputam a revista.

Não importa para nós e para os presos que a revista venha com meses atrasados; o importante é a leitura que podem fazer. Além disso é difícil para mim controlar que

a revista fique somente com os presos, pois muitos deles, não tendo nada a oferecer aos familiares que os vêm visitar, oferecem com carinho a revista que ganham aqui. Aliás, isso acontece com a Bíblia e Evangelhos.

Infelizmente estou de saída dos meus rabalhos da Penitenciária, pois, por determinação de meus Superiores, irei trabalhar num seminário de Curitiba e Base Aérea. Mas, meu substituto terá a mesma apreciação e desejo de que continuem enviando a revista." (Pe. Alfredo Grazzotto, Capelão da Penitenciária de São Paulo)

Experiência missionária

"Através de um amigo seminarista de S. Paulo, tomei conhecimento do movimento Igrejas Irmãs S. Paulo-Itacoatiara (AM). Entrei em contato com o 'Grupo de Apoio', que tinha suas reuniões na igreja de N. Sra. da Lapa. Durante todo o ano de 74 nos preparamos para a missão. Em dezembro, no dia 28, embarcamos.

Coube-me trabalhar no município de Urucurituba, distante de Itacoatiara 8 horas de viagem em barco a motor. Nossa equipe era composta por Pe. Darci Bortolini, missionista, que trabalhava em Osasco (SP), uma freira canadense (enfermeira), um seminarista canadense e eu (professora).

Urucurituba fica à margem direita do médio Amazonas. É um município de grandes

proporções. Possui uma cidade velha, denominada atualmente Vila Augusto Montenegro, e foi sede do município até 24 de janeiro deste ano. Por estar na várzea, esta cidadezinha de 600 habitantes foi decrescendo, pois de ano para ano as cheias são maiores. O atual prefeito, num gesto de coragem, iniciou, há dois anos, a construção de uma cidade para a transferência da sede.

Fixamos residência na cidade velha: o povo se sentia abandonado pela atual administração, que só tinha olhos para a cidade nova. A chegada da equipe deu um novo alento àquela pobre gente, que se agarrou a ela, contando seus males e depositando nela grandes esperanças.

Procuramos atuar na educação (eu lecionava), na saúde, nos clubes de mães e na formação de lideranças locais. Para isto viajamos muito por todas as 20 comunidades do município, fazendo reuniões, promovendo cursos para catequistas, acólitos, leitores, presidentes de comunidades, presidentes de clubes de mães, agentes de saúde e professores.

No dia 28 de dezembro de 75 me despedi de Urucurituba. Sou professora efetiva e não podia continuar por lá. Ganhei com este ano missionário uma riqueza incrível. Creio que este foi um dos grandes presentes que Deus me deu.

Aqui estou ao dispor dos srs. para levar avante minha missão atual: divulgar a Ave Maria." (Edith Rojo, Echarporá, SP)

Vida de Santos

"Por que não foi publicada mais nenhuma vida de santo nesta revista? Gostaria que v. sa. fizesse publicar a vida de Santa Petronilha. Sei que dela tiramos muitos bons exemplos para a nossa jornada cotidiana." (Francisco José Vignando, Cosmópolis, SP)

Não é bem assim. O n.º 1/2 deste ano referiu-se ao Beato José Moscati (Um Uniforme Branco no Altar!) e o n.º 9 traduziu uma página autobiográfica de Sto. Antônio Maria Claret. Preferimos apresentar episódios que nos revelem a fisionomia moral de um santo, do que pequenas biografias carregadas de datas e nomes.

Também consideramos incluídas no esquema "Vida de Santos" as páginas de "Testemunho", mesmo que estes cristãos atuais não tenham ainda sido canonizados (Charles de Foucauld) ou nunca o sejam algum dia.

VISITA AMIGA

Recentemente o sr. Armin-do Horn nos visitou em nossas instalações. Veio lá do Bairro de Santa Rita, de Estrela, cidade do Rio Grande do Sul, para nos trazer seu apoio de fã e propagandista da revista Ave Maria. Muito lhe agradecemos o calor pessoal que nos veio comunicar.

SINUSITE?
Use
Sinustrat
"ZURITA"

Ele havia seguido os passos do jovem pregador praticamente sem medir as conseqüências. Travara amizade com o rabi da Galiléia e muitas vezes o atravessara de barco para o outro lado. Vez por outra ficavam horas e horas conversando na praia. Inclusive uma vez o jovem mestre pregou à multidão sentado na proa do seu humilde barco de pescador.

Que ele e seus companheiros admirassem o moço Jesus e suas idéias, já não era nem assunto a se ventilar. É claro que gostavam dele. Desde aqueles primeiros encontros ele, Pedro, com André, Tiago e João, filhos de Zebedeu, haviam notado qualquer coisa de extraordinário nele. Talvez seu jeito de falar, talvez sua maneira de ser, talvez a sua segurança no que dizia e propunha. O fato é que Simão, Filho de Jonas, apelidado de Rochedo pelo jovem amigo pregador, acabara de tal forma se afeiçoando ao mestre, que assumiu para si a tarefa de guarda-costa de Jesus.

Isto mesmo: guarda-costa. Foi mais ou menos isto o que lhe passou pela cabeça, quando propôs que se construíssem três tendas lá no morro onde seu Mestre se transfigurara. Deve ter sido isto que lhe doía na cabeça quando falava em nome de todos, quando dizia que, mesmo que os demais o abandonassem, ele não faria tal coisa, quando puxou da espada e cortou a orelha de Malco para que a turba não prendesse Jesus. Deve ter sido isto que o levou a fazer as perguntas que fez a respeito do novo reino. Pedro sonhava com uma nova ordem de coisas e não se envergonhava de esclarecer que merecia uma recompensa por haver deixado tudo. Chegou mesmo a perguntar isto ao seu jovem mestre.

Com idéias confusas a respeito do novo reino pregado por seu jovem mestre, com ideais de libertação do povo e instauração da hegemonia de Israel, cheio de esperança de que Jesus conseguiria o que tantos outros não haviam conseguido,



Pedro deixara tudo. O barco, as redes, a pequena companhia de pesca e até mesmo o conforto de uma casa e meteu-se com o mestre estrada a fora, avisando ao povo que o novo reino estava chegando. No princípio foram tomados por um bando de fanáticos. Mas, quando começaram a ficar conhecidos e Jesus foi revelando o que realmente queria, curando os enfermos, silenciando os donos da situação, confundindo os instalados, questionando os valores daquela sociedade e exigindo uma mudança radical de vida, começaram a incomodar. Eles mesmos começaram a ficar inquietos.

Quem é este? Em que companhia estamos? Ele manda no mar e nos ventos. Ele ressuscita pessoas. Ele perdoa pecados. Ele fala com autoridade. Ele sabe aonde quer ir. Mas quando a gente pergunta sobre o reino, diz que não é deste mundo. Suas histórias são lindas, mas a gente não entende tudo. Deus está com ele. Tem que estar.

Pouco a pouco Pedro foi entendendo: meu mestre é superior a tudo o que posso imaginar. Ele é o Messias. É o que todos esperavam. É o Filho de Deus vivo.

Naquele dia em que Pedro arriscou o palpite estava selado o seu papel na liderança do grupo. Falho, um tanto quanto vaidoso, querendo sempre o destaque, cheio de perguntas ingênuas e contudo profundas, seguro de si até um pouco

demais, Pedro era amigo de verdade. E, com toda a admiração que tinha pelo Mestre, não lhe poupava repreensão: — Não digas uma coisa dessas, Senhor. Não vais morrer em Jerusalém coisa nenhuma. Nem penses nisso. Longe de ti tal pensamento!... — Jesus o chamou de satanás e tentador: amigos podem falar dessa forma.

Hoje há quem questione a liderança de Pedro que era cheio de falhas e, no Colégio dos Apóstolos, talvez não tenha sido o mais prudente e equilibrado, a julgar por suas atitudes intempestivas. Mas o Evangelho, os Atos dos Apóstolos e as Cartas de Paulo não deixam muita dúvida. Pedro era o líder e o sucessor.

Hoje milhares de cristãos não aceitam a liderança do sucessor de Pedro. E alegam para suas razões o fato de que os Papas cometeram erros. Pedro também. E contudo foi a ele que Jesus deu a tarefa de confirmar os seus irmãos.

Não seria o caso de acreditar mais ainda numa igreja que, mesmo guiada por homens frágeis e limitados, santificou a tanta gente no decurso da história? Pedro é uma grande pergunta e uma resposta. Deus confiaria em pessoas frágeis e limitadas para dirigir o seu povo? A resposta é sim. Simplesmente sim.

Pe. Zezinho, scj

A QUEM DEUS CONFIARIA SEU POVO ?

SANTA MARIA, ROGAI POR NÓS — Frei Hugo D. Baggio, OFM — Págs. 32 — Ed. Vozes, 1976 — Cr\$ 5,00.

As 22 orações marianas do livrinho são, em parte, tradicionais, em parte, compiladas, e outras ainda, do próprio autor, como a notável "Pequena Ladainha a N. Senhora".

SÍMBOLOS LITÚRGICOS EM FORMA POPULAR — Frei Alberto Beckhäuser, OFM — Págs. 76 — Ed. Vozes, 1976 — Cr\$ 15,00.

Você entende o simbolismo das gotas d'água no vinho do cálice, no ofertório da missa? Este e outros gestos e objetos da liturgia são explicados com clareza.

NA BUSCA DE SER — Hilário Dick — Págs. 160 — Ed. Vozes, 1976 — Cr\$ 35,00.

Trata-se de um roteiro, em linguagem agradável, para o jovem encontrar-se como gente e como cristão. O autor é professor universitário e com experiência na pastoral da juventude.

HORIZONTE INFINITO — Sylvia de Senna — Págs. 80 — Ed. Vozes, 1976 — Cr\$ 15,00.

Poemas de ritmo livre e mensagens espirituais transparentes através da linguagem simples.

MEU CRISTO AMIGO — Vol. 2, fascículos 6, 7, 8, 9, 10 — Irmão Nery, FSC — Págs. 208 — Ed. Vozes, 1976 — Cr\$ 35,00.

Religião para a 2.^a ou 3.^a série. As ilustrações para colorir ajudam a vivenciar o texto. Temas sobre a vida de Jesus. Um pequeno fascículo extra orienta pais e mestres no uso dos textos.



Em Chavantes (SP), Jaime José Cadamuro e Lourdes Horace Cadamuro celebraram as bodas de prata no dia 3 de maio p.p.

Em Itaperuna (RJ), aos 22 de maio p.p., José Hoffmann e Maria Messias Vargas Hoffmann agradeceram com a santa missa os 25 anos de casados.

Em Belo Horizonte, aos 15 de julho próximo, Bartolomeu Rodrigues e Elza Vieira Rodrigues vão celebrar 30 anos de casamento.

Em Avaré (SP), Pedro Rossi Contrucce e Maria Benedita Casaes Contrucce comemoraram as bodas de ouro no dia 22 de julho próximo.

UM DIA, ONTEM; HOJE, UMA DATA



Um trabalho persistente e eficaz durante 25 anos para que esta revista receba o apoio de seus assinantes e lhes leve a mensagem cristã a que se propõe deve ser comemorado evidentemente.

Desde maio de 1951 o Irmão Joaquim Castro, CMF, vem percorrendo grande parte das cidades mineiras para receber as anuidades, reformar as assinaturas, substituir por novas aquelas que, por um motivo ou por outro, não vão adiante. O seu esforço persuasivo é sentido e reconhecido tanto pela revista como pelos assinantes.

Esta nota, sem ferir-lhe a humildade, pretende deixar consignada a gratidão da veterana Ave Maria para com o seu propagandista, já que é um dos esteios em que se apóia. Que o Coração materno de Maria ampare com sua predileção o Irmão Joaquim Castro e lhe alcance ainda muitos anos de vida para o importante apostolado da imprensa católica de opinião.

SACERDOTES HÁ MEIO SÉCULO



Na secular matriz de Guarulhos (SP), o Pe. Conrado Sivila Alsina, CMF, celebrou os 50 anos de sacerdócio. Ordenado no dia 29 de maio de 1926, em Cervera, Espanha, O Pe. Conrado aportou ao Brasil aos 13 de fevereiro de 1928, trabalhando principalmente na formação de futuros claretianos e no múnus paroquial. Atualmente é coadjutor na paróquia de N. Sra. da Conceição de Guarulhos, onde dedicadamente propaga a revista Ave Maria.

Na mesma data, em Londrina (PR), igualmente comemorou os 50 anos de sacerdócio o Pe. W. Roberto Pérez Garcia. CMF, também desde 1928 trabalhando no Brasil. S. Rvdma. pertenceu ao Governo Provincial dos Pes. Claretianos, foi vigário em vários paróquias e agora toma conta da paróquia de N. Sra. da Glória do Parque Ouro Verde. Ordenou-se em Segóvia, na Espanha, sua Pátria.

Sacramento de consagração e serviço.

Instituído por Cristo, quando convocou os Apóstolos e com eles conviveu. Confiou-lhes a missão da palavra: "Recebi todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos e façam que todos sejam meus discípulos: batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo." (Mt 28, 18-19) Declarou-lhes a condição: "Aquele que acreditar e for batizado, será salvo." (Mc 16, 16)

Mais de uma vez, à vista deles, multiplicou pães para saciar a fome da multidão que o seguia. E logo acrescentava: "Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão vai viver sempre. O pão que vou dar a vocês é a minha carne, para a vida do mundo." (Jo 6, 51) Essa idéia lhes foi inculcada repetidas vezes e em várias ocasiões. Chega a noite de sua despedida. Durante a ceia, erguendo os olhos para o céu, deu graças ao Pai, partiu o pão e o distribuiu aos Apóstolos: "Tomem e comam, isto é o meu corpo." Fez o mesmo com o vinho do cálice, mandou que bebessem: "Este é o cálice do meu sangue que vai ser derramado em favor de vocês, é a nova aliança entre Deus e os homens." (Lc 22, 20) E ordenou: "Façam isso em memória de mim."

Depois da Ressurreição, aparecendo no meio deles, reunidos numa sala, identificou-se, mostrando-lhes as feridas e os sinais da crucifixão, soprou sobre eles e disse: "Recebam o Espírito Santo. A quem perdoarem os pecados, ficarão perdoados. A quem não perdoarem os pecados, não ficarão perdoados." (Jo 20, 22) Era a confirmação do que já dissera a Pedro com os demais Apóstolos em outra ocasião.

No dia de Pentecostes, iluminados pelo Espírito Santo, começaram publicamente a cumprir a

VIDA CRISTÃ E SACRAMENTOS

ORDEM

Ordem de Jesus. E a Igreja Nova foi nascendo para a extensão do Novo Reino.

Com o crescimento das comunidades cristãs, os Apóstolos se viram na necessidade de *ordenarem* novos continuadores (Bispos) e estes, outros colaboradores no ministério (Presbíteros ou Sacerdotes e Diáconos). Era o sacramento da Ordem exercido na Igreja de Cristo no seu início e prolongado até os nossos dias.

O sacerdócio católico, na ordem episcopal ou presbiteral, realiza-se na Igreja através do homem, naquela definição tão explícita do Apóstolo Paulo: "Homem escolhido entre os homens e nomeado para servir o povo nas coisas que são de Deus." (Heb 5,1)

Os primeiros cristãos começaram a chamar a esse homem, carinhosamente, de "pater", padre, pai. Aquele que os fazia nascer espiritualmente para a Fé, pelo batismo, e os ajudava a viver na Graça do Pai, pela palavra e os sacramentos, no serviço comunitário.

O Bispo é o Pastor, aquele que guia o rebanho de Cristo na sua Diocese ou Igreja Particular. Quanto ao Papa, também Bispo de Roma, é o chefe supremo da Igreja Universal (Católica), no lugar de Pedro.

O padre é a extensão do Bispo, no contato mais direto com o povo, na Paróquia ou Igreja Local, como vigário ou pároco, ou ainda em outros diversos setores no serviço da pastoral. O padre é o líder na comunidade, o que preside os atos litúrgicos, realiza determinados sacramentos, ensina, orienta, aconselha, conforta, participa da vida dos seus irmãos. Para se avaliar o sentido do padre numa comunidade, é só imaginar uma comunidade sem ele.

E agora, aquelas perguntinhas que incomodam.

Qual o conceito e aceitação que você, cristão de hoje, tem do sacerdote de sua Igreja?



Qual o seu comportamento perante o padre? É de amigo, de irmão, de pessoa que reconhece nele alguém que renunciou muita coisa que você não renunciaria, só para servir a você e seus irmãos nos caminhos do Cristo? Ou você ainda é daqueles "cristãos" a quem a presença do padre numa roda de amigos, numa festa, numa viagem, perturba ou o faz ver com indiferença como a estranho? Quem sabe seja você daquele tipo de "cristão" sacramenteiro, que entende o padre como um funcionário de sacristia, para fazer batizado, casamento, rezar missa-de-sétimo-dia, fazer "encomendação" e benzer imagem de santo, porque, afinal de contas, padre é para essas coisas? Ou você se encaixa naquele molde universal dos "cristãos estrábicos", que vivem de antena ligada para qualquer erro ou falha de um sacerdote para o culpar mais ainda e logo generalizar e atribuir "aos padres", ao clero e até à Igreja?

O padre é um homem como os demais. Sua missão sacerdotal não o priva do convívio humano. Ele precisa da amizade, da com-

preensão, da participação digna do meio social do seu tempo. O padre, hoje, mais do que nunca, tem de dar sentido à sua vida, sentindo a vida do seu semelhante em toda a verdade.

E é a família cristã ainda o berço natural dos sacerdotes do Senhor.

E qual a reação da maioria dos lares cristãos perante a idéia de um filho seu "querer ser padre"? E os parentes? Os amigos?

Presenciei, em certa casa, uma mãe, toda orgulhosa, apresentar seu filhinho de seis anos à amiga que a visitava: "Ele é muito inteligente, está na escola, já tem namoradinha..." Todo o mundo sorriu na medida do encanto. A visitante, talvez pela minha presença, voltou-se para o garoto e arriscou: "Você não gostaria de ser padre?" A mãe, passando a mão carinhosa pelos cabelos do menino, nem deu tempo p'ra resposta: "Isso, quando você crescer, você resolve, não é, filho?" E desconversou.

É a isso que eu chamo de covardia na Fé. E não será com mães cristãs dessas, que do meio do povo de Deus vão sair homens que se consagram a servir os homens pelo Sacramento da Ordem.

POR QUE FALAMOS DO CORAÇÃO DE JESUS ?

O que a Liturgia, a História da Espiritualidade Cristã, a Teologia e os Documentos do Magistério da Igreja entendem por “Coração de Jesus”? Não seria melhor e muito mais de acordo com a simplicidade do homem moderno falar apenas de Cristo, da sua pessoa?

Sob esta pergunta se acoberta uma problemática bem vasta que apenas adentramos de leve através das conclusões que abaixo elencamos.

É evidente que “Coração de Jesus” não representa e nem pode representar para nós seu órgão físico como se fora a origem do amor e dos afetos de Cristo. Poderíamos dizer — e isto já seria justificativa bem válida — que, na esteira dos Padres da Igreja e de uma tradição multissecular, “Coração de Jesus” é “o símbolo mais expressivo e forte” da atitude perene com que Cristo amou e ama ao Pai e a nós, homens. Esse símbolo nos inspira e nos faz compreender melhor a Cristo.

Queremos, contudo, ir um pouco mais além, apoiando-nos na força expressiva da própria Sagrada Escritura. Não parte da iniciativa humana este modo de falar e de encarar “o mistério que é Cristo” (Col 1, 27). O próprio Deus solicita de nós esta atenção especial para o “sinal” e o fato histórico da “transfixão”. Não é algo de superficial ou de acidental no relato profético de Zacarias (12, 10-14) e no relato histórico de São João (19, 31-37). Para S. João esse fato constitui o ápice do seu Evangelho e de toda a vida e obra de Cristo: “A testemunha deste fato o atesta (e o seu testemunho é digno de fé, ela sabe que diz a verdade) a fim de que vós creiais” (Jo 19, 35). Esta “lateris aperitio” (abertura do lado) representa a última e a maior manifestação das maravilhas de Deus

na História da Salvação. É um “sinal profético” e como sinal merece toda a atenção possível; é um “sinal profético” de uma realidade histórica. A nossa contemplação (“olharão para”) é a percepção desse sinal: “De tal modo amou Deus ao mundo que lhe entregou seu Filho único” (Jo 3, 15). Dizemos que é “o sinal profético do mistério pascal de Cristo”, entendendo que o fato histórico do lado transpassado é a expressão mais alta do amor do Pai (“de tal modo”, “ao próprio Filho não poupou”) e do Filho. E é dessa expressão suprema do amor que nascem os sacramentos e a Igreja pela efusão do Espírito de Amor. Com razão diz Pio XII: “É a síntese do mistério da redenção” (Haurietis Aquas).

Ao contemplarmos a vida, os ensinamentos e a obra de Cristo (máxime o seu mistério pascal) encontramos a nota explicativa de sua personalidade e de seu modo de agir no que expressamos por “Coração de Jesus”: é o mistério, humano e divino, do seu íntimo, razão última deste seu modo de viver e de agir; é o resumo de tudo

o que Cristo fez e faz por amor ao Pai e a nós. Por “Coração de Jesus” entendemos a “epifania”, isto é, a transparência de Cristo aos nossos olhos. Por isso o culto ao Coração de Jesus não restringe ou complica a nossa atitude religiosa, mas, ao contrário, a sintetiza, explica, intensifica e amplia, levando-nos à chave-do-segredo de Cristo.

Por isso pode dizer-se que o culto ao Coração de Jesus “é o esforço de síntese do Cristianismo, de um cristianismo pensado, vivido com base em um símbolo, que ultrapassa a todos os demais em força e expressão” (Pio XII, “Haurietis Aquas”), por ser um “sinal profético” escolhido pelo próprio Deus.

Em linha de observação pastoral, podemos apelar para a abundância de frutos que já advieram à Igreja através desse culto. Isto comprova a validade e eficácia salvífica dessa “contemplação” de Cristo.

Em âmbito ascético “Coração de Jesus” é o convite para restabelecermos em nós e no mundo a



CIDADES DO MEU BRASIL

CORUMBÁ DE GOIÁS — um marco da era colonial

ordem do amor, embaralhada pelo pecado. Nesta hora de "transfusão", o Homem-Jesus deu a Deus a maior prova de um amor *restaurado* e Deus Pai amou de um amor *novo* a nós, homens, em seu Filho transpassado, dando-nos, como prova desse amor e como recompensa da atitude do Filho, o Espírito Santo.

Quando contemplamos o Cristo transpassado, somos levados para um pouco mais perto do conhecimento e da estima do próprio amor divino-humano de Cristo e, espontanemente, nasce em nós a confiança e o desejo de correspondência.

Queremos concluir com as seguintes observações que nos parecem pertinentes:

"O Coração transpassado de Cristo não é uma verdade abstrata, não relacionada com a vossa vida: é uma climática, um convite, uma espiritualidade. É um lugar de encontro de dois amores que definem o próprio ser de Cristo — Homem-Deus — e igualmente o lugar em que o homem se encontra com Deus.

O Coração transpassado, de uma parte, é como que a síntese representativa dos diversos caminhos do amor salvífico até nós e, de outro lado, é o termo em que o homem se encontra com Deus" (Tessarolo).

"O amor salvífico do Pai, que toma a iniciativa de nossa salvação, revelou-se e tornou-se supremamente visível no Coração transpassado e eternamente glorificado do seu Filho. É este Coração que se tornou para nós a fonte de água viva pelo dom do Espírito Santo. Pos isso a nossa reparação reveste a forma de reparação que o amor do Pai pediu a seu Filho: através do Coração ferido e glorificado de Jesus" (J. Jaques).

Cardeal Paulo Evaristo Arns,
Arcebispo de São Paulo



À margem esquerda do rio Corumbá, a 18 km de sua nascente, no sopé dos montes Pirineus, assenta-se a cidade de Corumbá de Goiás, num vale profundo, que se alarga na direção Norte. A cidade fica num acive que vem do rio, ladeira acima, o que dá à cidade uma topografia muito acidentada, mas de um grande pitoresco.

Concentração urbana proveniente das minas de ouro, foi fundada em data anterior a 1737 por Padre Manuel da Silva Maia, oriundo das bandeiras de Bartolomeu Bueno da Silva.

É região de clima salubre, de belas paisagens, de limpos e correntosos cursos d'água, de altas serras e profundos vales.

Município turístico, apresenta como atrações: a própria cidade; com suas ruas irregulares e suas casas coloniais tipicamente um burgo medieval de traço acentuatadamente português, aspecto agravado pela acidentada topografia. Mais as praias do rio Corumbá e as cachoeiras do Salto e Monjolinho.

No centro da cidade, altos de uma colina, está edificada a igreja dedicada a

N. Sra. da Penha, templo modesto, mas antigo, possuindo belíssima imagem de N. Sra. da Penha de França, enorme, vinda, segundo a tradição, para aquele templo ainda no século XVIII. Tem outras imagens valiosas como um Menino Jesus vindo de Portugal, um Crucifixo de marfim, exposto todos os anos na Sexta-feira Santa, pela tradição, trazido da Palestina por jesuítas que a doaram àquela igreja por ocasião de sua expulsão do Brasil.

O município tem cerca de 20 mil habitantes, dos quais 2 mil estão na sede. É rico em minérios, explorando o rutílio. Produz feijão, arroz, mandioca, café, algodão e frutas. É grande a produção bovina, estando na Bacia Leiteira de Goiânia-Anápolis-Brasília. Uma grande indústria de cimento Portland aumenta o seu valor econômico.

Corumbá de Goiás é a terra natal de Bernardo Élis, novo membro da Academia Brasileira de Letras.

Colaboração de Marcos Fernando de Assis. Foto de Ramir Curado.



DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945

Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo

FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.ª QUALIDADE,
COM SECAGEM DE OITO ANOS.

Serraria e fábrica
em Santa Catarina
Depósito e Escritório
em São Paulo



BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA



Grátis!

**BELÍSSIMA ESTAMPA*
DOS SAGRADOS CORAÇÕES
DE JESUS E DE MARIA,
PARA ENTRONIZAÇÃO OFICIAL NO LAR
OU CONSAGRAÇÃO DA FAMÍLIA CRISTÃ.**

ESCOLHA E PEÇA POR CORREIO, sem intermediários e sem nenhum acréscimo de preço, as ofertas abaixo relacionadas. Para você, seus familiares, seus amigos, para presentes de aniversários e festas... A cada Cr\$ 95,00 de pedido oferecemos, esta vez, o brinde valioso de uma estampa dos Sagrados Corações. Se sua encomenda atingir o teto de Cr\$ 190,00, você receberá duas grandes estampas. E assim por diante. Já pensou?

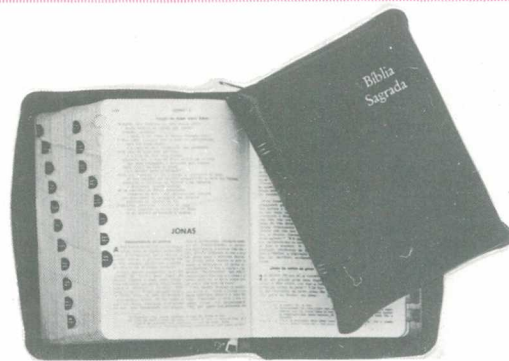
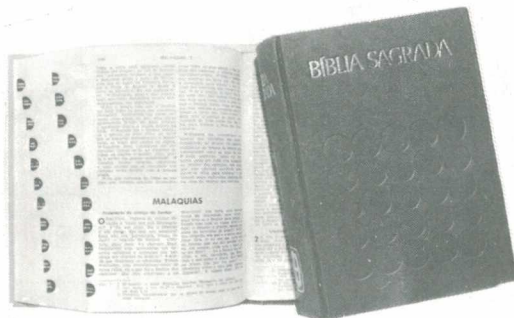
N.B.: Caso V.S. não pretenda atingir a quantia de Cr\$ 95,00 o pedido mínimo atendido será de Cr\$ 40,00.

*tamanho 59 cm x 27 cm, papel "couchê textura", de luxo, 6 cores impressas com admirável técnica.

BÍBLIA SAGRADA

Tradução dos originais. Nova edição esmerada, com mapas explicativos e inteiramente revista. Adotada por muitos colégios e seminários e preferida pelos estudiosos da Palavra de Deus.

- 1 Simples 70,00
- 2 Com índices laterais 77,00
- 3 Com índices laterais e zipper 130,00
- 4 Bíblia luxo, corte dourado e capa celulóide 190,00



NOVO TESTAMENTO

Edição esmerada. Tradução dos originais, adotada em muitos colégios e em círculos bíblicos. Letras grandes.

10 5 Brochura simples 20,00

PARTICIPEMOS TODOS DA MISSA

Manual para os fiéis. Edição de bolso, prática e simples.

6 Preço por exemplar 4,00



A PAZ É POSSÍVEL

Pe. Zezinho lança este livro-mensagem: um livro caminho, onde os caminhos do homem da vida, expressos em fotos eloqüentes, tentam encontrar o rumo certo da Paz. Mais que isto, esses caminhos tentam transformar-se na "via-sacra" da verdadeira Paz, aquela que Cristo veio trazer ao mundo.

7 Brochura plastificada 5,00

JESUS É NOSSO AMIGO

Pequeno "catecismo" para iniciação religiosa das crianças de curso primário. Inteiramente ilustrada pelo famoso Maurício de Sousa, com seus conhecidíssimos personagens — Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali, etc., esta obra é uma tentativa para introduzir na formação da criança o sentido religioso através de imagens familiares de seu mundo infantil. Ideal para cursos de preparação à Primeira Eucaristia, para aulas de religião e para iniciação religiosa das crianças no próprio lar.

8 Brochura plastificada de 68 pp. coloridas 10,00
 9 Luxo, capa celulóide e corte dourado 30,00
 10 Luxo capa de couro — Branco e havaiana 50,00



PRIMEIRO CATECISMO DA DOCTRINA CRISTÃ

11 Preço por exemplar 3,50



2.000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR

Maria do Carmo Fontenelle

Milhares de idéias novas para melhorar a vida do lar: receitas, conselhos, sugestões para a casa, a cozinha, a mobília, as roupas, a comida, as empregadas, os filhos, os animais domésticos, a vida social. Uma verdadeira enciclopédia do lar feliz.

12 2 volumes, 480 pp. 35,00



O AMOR MAIS FORTE QUE A MORTE

A única obra em português para orientação espiritual das viúvas. Escrita pelos melhores autores espirituais da França.

13 Brochura plastificada, 346 pp. 15,00



DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES

Atualmente, a única obra no gênero, em língua portuguesa. Escrita pelo conhecido Prof. Rosário F. Mansur Guérios, da Universidade do Paraná.

14 Brochura plastificada, 234 pp. 25,00



APRENDENDO COM JESUS

Obra de catequese. Texto simples e claro, com sólida base bíblica. Excelente para aulas de religião em paróquias e escolas.

15 Livro do aluno 4,00
 16 Livro do mestre 15,00



PREPARAÇÃO DO BATISMO E DA CRISMA

Opúsculo utilíssimo para os cursos de preparação ao batismo e à Confirmação.

17 Por exemplar .. 4,00



AUTENTICIDADE

Reflexões atualizadas, de grande proveito para os que procuram atingir a maturidade cristã.

18 Brochura plastificada, 160 pp. 10,00

ROSAL MARIANO

Manoel Vitor

Seleção histórico-poética de todas as NOSSAS SENHORAS no Brasil e no mundo.

19 Brochura plastificada 7,00



O SERVIÇO SACERDOTAL

Reflexões sobre o ministério sacerdotal. Sua história vétéro e neotestamentária; e sua culminância em Cristo Sacerdote.

20 Brochura plastificada 200 pp. 16,00



PROCLAMAR O CRISTO

O homem moderno engolfado em suas preocupações terrenas perdeu o sentido dos verdadeiros valores, dos valores que não perecem.

Este livro pretende relembrar e reavivar no homem cristão de hoje, os caminhos que levam a Deus e à maturidade humana.

21 I Vol. — Brochura plastificada, 160 pp. 16,00
 22 II Vol. — Brochura plastificada, 112 pp. 16,00



Para V. ganhar a belíssima estampa dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, preencha, com letra clara, os dados abaixo e escreva para:

Revista AVE MARIA — Promoção L. Caixa Postal 615 01000 — SÃO PAULO

Nome

Endereço

CEP Cidade

Est.

Assinatura

- Marque no pontilhado a quantidade de exemplares pedidos
- Nº 1 exemplares
 - Nº 2 exemplares
 - Nº 3 exemplares
 - Nº 4 exemplares
 - Nº 5 exemplares
 - Nº 6 exemplares
 - Nº 7 exemplares
 - Nº 8 exemplares
 - Nº 9 exemplares
 - Nº 10 exemplares
 - Nº 11 exemplares
 - Nº 12 exemplares
 - Nº 13 exemplares
 - Nº 14 exemplares
 - Nº 15 exemplares
 - Nº 16 exemplares
 - Nº 17 exemplares
 - Nº 18 exemplares
 - Nº 19 exemplares
 - Nº 20 exemplares
 - Nº 21 exemplares
 - Nº 22 exemplares



TRIUNFE!

O Brasil precisa de seu sucesso.

Jovem! Homem ou Mulher! Garanta seu lugar neste Brasil-Potência, com diploma na mão. Estude por correspondência pelo método "Professor em Casa", exclusivo de Dom Bosco - Escolas Reunidas.

ABRA AS PORTAS DO FUTURO!

Tenha uma profissão. Com uma ou duas horas de estudo por dia, em sua casa, você sentirá como é fácil aprender pelo método "Professor em Casa". Temos dezenas de cursos práticos e profissionalizantes para você!

ABRA AS PORTAS DA UNIVERSIDADE!

Com diplomas de primeiro e segundo grau (Madureza Ginásial e Colegial), você poderá ingressar em qualquer Faculdade, tornando-se Professor, Engenheiro, Advogado, Dentista, Médico, Administrador, Economista, etc.

AVANTE! O Brasil precisa de você!

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA:

- GINÁSIAL COLEGIAL (1.º e 2.º grau)
 - RÁDIO, TRANSISTORES e TELEVISÃO, (Branco e Preto e a Cores)
 - ELETRICIDADE
 - CONTABILIDADE PRÁTICA
 - PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS
 - REDATOR DE PROPAGANDA
 - DESENHO ARTÍSTICO
 - DESENHO ARQUITETÔNICO
 - DESENHO PUBLICITÁRIO
 - DESENHO MECÂNICO
- INGLÊS ● PORTUGUÊS
 - ITALIANO ● ALEMÃO
 - SECRETARIADO
 - AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
 - TAQUIGRAFIA
 - CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
 - MATEMÁTICA MODERNA
 - CORTE E COSTURA
 - VENDEDOR
 - CORRETOR DE IMÓVEIS
 - PREPARATÓRIO A AERONÁUTICA



GRÁTIS: TODO MATERIAL PRÁTICO

Milhares já triunfaram, agora é a sua vez!

Envie hoje mesmo o cupom abaixo!

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS
Rua Formosa, 69 - C.P. 7754 - São Paulo

ATENÇÃO: Se não quiser recortar o cupom da revista, escreva-nos dizendo de qual curso deseja receber informações, sem nenhum compromisso de sua parte. Mande hoje mesmo pelo correio. Em poucos meses, você poderá progredir, e ganhar muito mais dinheiro.

<p>DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS Rua Formosa, 69 - Cx. Postal 7754 - São Paulo Sr. Diretor: Peça livreto GRÁTIS sobre o</p> <p>Curso de</p> <p>NOME</p> <p>Ruan.º</p> <p>Cidade Estaco</p>	<p>DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS Rua Formosa, 69 - Cx. Postal 7754 - São Paulo Sr. Diretor: Peça livreto GRÁTIS sobre o</p> <p>Curso de</p> <p>NOME</p> <p>Ruan.º</p> <p>Cidade Estado</p>
--	--

Consultório Popular

VÓ ROSA: SANTA?

1.561 *Gostaria que publicassem alguma coisa a respeito de "Santa Vó Rosa", porque há muitos que seguem este programa radiofônico, que está deixando muita gente confusa. (P.P.A.)*

Num programa falam muito numa santa que se chama Vó Rosa. Gostaria de saber se esta santa existe e se este é um programa de nossa religião. (Assinante)

Para evitar abusos no culto aos santos por parte do povo, que inventava e ainda hoje inventa santos, a Igreja Católica estabeleceu um processo muito sério e rigoroso sobre a vida das pessoas com fama de santidade, desde o século XII, mas principalmente com os decretos do Papa Urbano VIII em 1634, completados por Bento XV em 1917 e agora por Paulo VI. Este processo não coloca um santo no Céu, mas garante aos fiéis a validade do culto e do exemplo de um cristão heróico.

Esta Vó Rosa evidentemente não passou por nenhuma investigação, nem processo algum. Nenhum católico pode venerá-la como santa.

Dizem que ela viveu pelas bandas do bairro paulistano de Tatuapé. Aí se encontra um templo da chamada "Igreja Apostólica" em que se faz a difusão deste culto. A entrada não é franca e um porteiro barra a entrada de pessoas que eles ainda não conhecem (talvez, não convenceram).

Esta "Igreja Apostólica", cujo guia se chama "Bispo" Eurico Matos Coutinho, é quem mantém os programas de rádio que falam muito na Vó Rosa e tem ramificações em Curitiba, Paranaíba (MT) e outros lugares. O programa não costuma dar informações sobre a vida desta personagem, lê passagens do Evangelho que incitam à confiança, dá bênçãos e faz propaganda de milagres. O próprio programa se intitula "Hora Milagrosa".

Os católicos que lêem este Consultório avisem aos demais que não se enganem

com palavras como "bispo" e "santa" deste programa radiofônico. Não se trata da nossa Igreja Católica Apostólica Romana. E nem se enganem com saídas fantásticas para os males desta vida. É melhor seguir o exemplo daqueles cristãos verdadeiros que viveram cada dia as máximas do Evangelho e por isso a Igreja nos propõe como modelos.

A MAIS VELHA BÍBLIA IMPRESSA



1.562 *Pediria me informasse de que ano data a mais velha Bíblia impressa no mundo. 1.600 e quantos? (N.J.C.)*

Depois de tantos séculos de transmissão manual da Bíblia, isto é, de tantas e tantas cópias manuscritas nas mais diversas línguas, finalmente apareceu a primeira Bíblia impressa lá pelos anos de 1455 a 1465. Foi o próprio JOÃO GUTENBERG, inventor da imprensa, que cuidou dessa primeira tiragem. Foi impressa em 2 tomos in fólio grandes, de 324 e 319 páginas respectivamente. Cada página com duas colunas e cada coluna com 42 linhas. Por isto, essa célebre edição ficou conhecida também com o nome de "Bíblia das 42 linhas". (Portanto, a soma de quase 1.300 colunas; não 1.282 páginas, como diz uma enciclopédia bastante conhecida no Brasil). A referida primeira edição impressa da Bíblia continha a chamada "Bíblia Vul-

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

gata", edição em latim. Gutenberg pediu a ajuda de diversas pessoas abastadas, para poder terminar a volumosa obra. (P.J.F.)

FESTA DO CORAÇÃO DE MARIA: QUANDO?

1.563 *Bastante ligada às coisas e à vida da Congregação Claretiana como estou, ouvi dizer que mudaram o mês e a festa do Coração de Maria. Mudaram para quando? (N.P.Z.)*

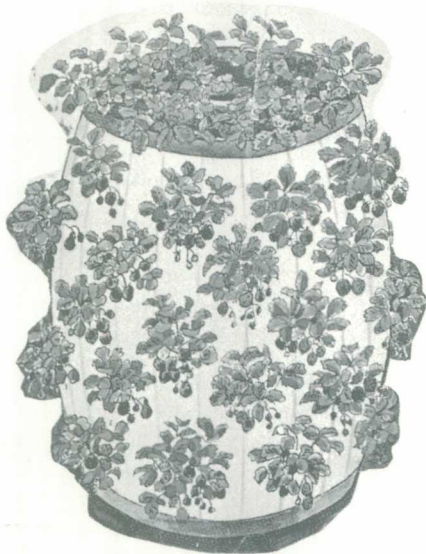
De fato, o novo calendário reformado da Igreja propõe que a festa do Imaculado Coração de Maria seja celebrada no dia seguinte à festa do Sagrado Coração de Jesus. Há muita razão para isto. O Coração do Filho divino e o Coração da Mãe Imaculada, sempre unidos em todas as circunstâncias neste mundo, agora celebrados juntos, por parte de todos os fiéis católicos espalhados pelo mundo inteiro. (Como sabem, a festa do Coração de Jesus cai sempre na sexta-feira depois da semana do Corpo de Cristo — Corpus Christi.) Assim, o Coração de Maria sempre será celebrado de maneira especial no dia do sábado. Contudo, nos lugares e Congregações Religiosas onde haja legítima razão, por muito tempo, talvez, se continuará a festejar o Coração de Maria no mês de agosto. Não é de repente que se podem modificar os costumes e programas. (P.J.F.)



NA PAZ DO SENHOR

- Em Formosa (GO): **Francisco do Espírito Santo Lobo**, aos 21 de março de 1976.
Em Chavantes (SP): **Josefina Fedrigo Cadamuro**, aos 16 de abril de 1976.
Em Pitangueiras (SP): **Francisco Maggio**, aos 8 de fevereiro de 1976.
Em Rio Claro (SP): **Maria Inês Baccheschi Rúbio**, aos 11 de abril de 1976.
Em Divino (MG): **Antônio Laureano da Silva**, aos 30 de novembro de 1972; antigo assinante.
Em Jaboticabal (SP): **Maria Muzetti Nosralla**, aos 3 de agosto de 1975; antiga assinante.
Em Catanduva (SP): **Rosa Fioriavante Baldo**, aos 5 de maio de 1975.
Em Lourenço Marques (Moçambique): **Cecília Almeida Carvalho**, aos 6 de março de 1976; irmã de nosso colaborador Ir. José R. de Almeida, C.M.F.

É TEMPO DE PLANTAR MORANGOS

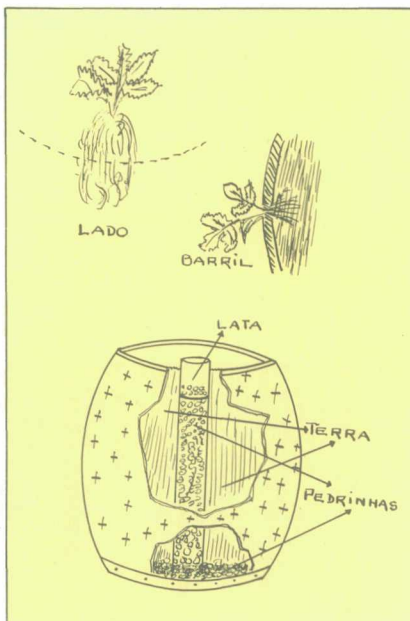


O morango é uma das melhores frutas que existe, além de ser apreciado por todos. Pode ser usado fresco ao natural, ou como geléias, cremes, sorvetes, refrescos, etc.

Uma das suas grandes vantagens é poder ser cultivado em qualquer lugar, até mesmo dentro de um barril. Nesse caso, se transforma numa bela decoração de jardim, permitindo ainda a obtenção do verdadeiro sabor e fragrância, só possível das frutas recém-colhidas.

Você poderá produzir uma boa colheita com a cultura de um só barril com uma técnica muito simples. Também serve uma tina de madeira, potes de cerâmica ou jardineiras nas janelas. Não há nada de novo sobre esses métodos, que têm sido usados há muitos anos na Europa. Podem ser cultivados até no terraço de um pequeno apartamento, desde que tenha bastante sol e receba água regularmente. Antes do início da primavera é o melhor tempo para iniciar uma plantação de morangos que frutificam a partir de setembro.

Há diferentes variedades que com bom trato poderão dar mais de uma colheita por ano. São plantas duráveis por muito tempo. E você pode apro-



veitar as mudas que nascem das plantas e replantar alguns pés ou substituir as plantas de pouca produtividade. Podem também ser plantados por sementes que dão frutinhas miúdas semelhantes às framboesas silvestres, as "fraises-des-bois" dos franceses, que têm um sabor distinto e delicado. Por serem menores, caberão mais plantas num barril. Mesmo fora de tempo de frutificação, as plantinhas de morangos são muito decorativas para o seu jardim.

PREPARO DO BARRIL — O tonel de metal não é aconselhável por esquentar muito sob o sol de verão, prejudicando as raízes delicadas das plantinhas. O barril pode ser velho, exceto o que conteve picles ou concreto. Lave muito bem com detergente para retirar todo vestígio de sal. Faça carreiras de buracos de 4 cm, distanciadas 15 cm, desde o fundo até em cima. Meça os primeiros e faça uma marca onde deve ficar o centro de cada buraco para que fiquem alternados, mesmo na mudança de dimensão do barril de uma carreira para outra (por ser mais largo no centro). Complete pintando-o de branco.

No fundo, abra um buraco de 2,5 cm para drenar a água das regas. Depois de furado e pintado, leve-o para o lu-

gar definitivo, colocando-o sobre quatro tijolos para erguê-lo do solo. Cheio de terra, ficará muito pesado.

Cubra o fundo com uma camada de pedrinhas de 7 cm. Sobre essas pedrinhas coloque uma lata redonda, vazia, de conserva ou óleo (com capacidade de 1/2 litro) bem no centro, sem fundo e sem tampa, cheia de pedrinhas. Encha o espaço ao redor com terra, apertando bem até chegar ao nível da lata e até o centro da primeira carreira de buracos.

Limpe e recorte as raízes das mudinhas. Remova todas as folhas velhas, deixando de 3 a 6. Trabalhe por dentro do barril, plante uma em cada burquinho cuidadosamente girando as folhas para fora, pelo buraco, até a junção das raízes com as hastes. Coloque cada planta perto da parte superior de cada buraco. Espalhe as raízes em leque, aparte a terra sobre elas até que o buraco fique coberto. Quando toda a carreira ficar plantada, molhe aos pouquinhos (com spray, se possível), até ficar umedecida por igual. Deixe assentar alguns minutos, depois puxe a latinha, rodando até que o fundo chegue quase em cima. Encha de novo com pedrinhas e ponha mais terra ao redor como antes.

Plante novas carreiras nos buracos, procedendo da mesma maneira que na primeira carreira. Levantando a latinha e enchendo novamente. Quando a latinha atingir o nível do barril, deixe-a sem encher de pedrinhas.

O esquema do barril desenhado cortado mostra a coluna de pedrinhas criada através da terra. Essa será o lugar das regas, uma espécie de coluna de água. Pode deixar um vasinho plantado sobre a latinha, retirando para regar. Plante mudas de morangos sobre a superfície do barril.

A terra não precisa ser especial, pois os morangos produzem bem em qualquer terra boa de jardim com bastante sol e água. Uma boa mistura de terra é obtida assim: Duas partes de terra, uma de areia de rio e uma de esterco curtido de gado. O excesso de adubo produzirá plantas muito folhudas com pouca ou nenhuma produção de frutas. Molhe a terra (sempre através da latinha) sem encharcar, usando mais água nos períodos de calor e seca. A terra não pode ressecar.

Os primeiros botões devem ser retirados para deixar a planta mais forte. Se você não resistir, deixe 1 fruto em cada plantinha na primeira floração. Recorte também as mudinhas que a planta solta, usando-as como plantas novas ou para replante de alguns pés mais fracos ou de baixa produtividade.

Uma plantação de morangos bem tratada dura de 5 a 6 anos.

SOLUÇÕES PRÁTICAS

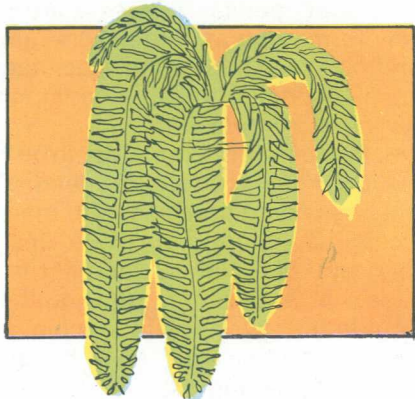
MANTEIGA RANÇOSA

Se você compra muita manteiga e acontece ficar rançosa, não precisa jogar fora. Para 1/2 quilo de manteiga, misture 1 litro de água com 2 colherinhas de bicarbonato. Misture bem, amassando a manteiga, e deixe repousar 15 minutos. Depois lave em três águas e adicione sal.

MOLHO BRANCO PERFEITO

Para que o molho branco fique sem grumos, faça assim: Depois de dourar a farinha de trigo na manteiga, junte o leite frio (ou água de cozimento) aos poucos, fora do fogo, mexendo bem a cada intervalo. Até adicionar toda a quantidade prevista. A mistura estará homogênea e só então volte ao fogo para engrossar até a consistência desejada.

SAMAMBAIAS MAIS BONITAS



As plantas como decoração de interiores estão em moda. A samambaia ficará mais exuberante e com as folhas bem verdinhas quando regada com água da lavagem da panela de leite ou o caldo que escorre da carne quando lavada. Experimente!

ALFACE MURCHA

Melhore mergulhando-a em água quente (não fervendo) e em seguida em água gelada com um pouco de limão. Agite as folhas para escorrer bem e conserve na geladeira até a hora de servir.

PANELAS MAIS FÁCEIS DE LIMPAR

Para evitar os anéis formados pela água do cozimento, faça o seguinte: Ao cozinhar batata doce, ovos, etc., coloque um pedacinho de limão na água e não será necessário esfregar tanto na hora de lavar.

CHÁ TEMPERADO



Essa receita é uma bebida perfeita para aquecer nos dias geladinhos. A laranja fornece a vitamina C.

Leve a ferver 6 xícaras de água com 3 cravos da Índia e 3 pedacinhos de canela em rama. Logo que ferver, retire do fogo e junte 3 colherinhas de chá da Índia. Tampe e deixe 10 minutos. Junte 1 xícara de suco de laranja e 1 colherinha de raspa da casca. Coe e aqueça sem ferver. Sirva quente, adoçando à vontade.



GORRINHO E BOLSA PARA MENINA



Toda menina gosta de ter uma bolsa para carregar, quando vai à cidade. Aqui está uma bolsa de crochê, com um gorrinho combinando, que, além de muito bonito, serve para aquecer as orelhas num dia de chuva e frio. O conjunto, em lã arco-íris, fica muito bonito e a sua menina vai adorar!

Você vai precisar de 1 novelo de lã Pura Cisne Gigante, da cor 1000-Arco-Íris, uma agulha Milward Phantom para crochê n.º 3.

Abreviaturas

tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — ponto de crochê duplo (ponto baixo); pf — ponto de crochê fechado (ponto alto); rep — repita; ult — último.

Aquece-Orelhas

Faça 50 tr.

1.ª Carreira: 1 cd na 2.ª tr a contar da agulha, 1 cd em cada tr até o fim, e cd na ult tr, 2 tr, e 2 cd, trabalhe no outro lado da trancinha, da mesma maneira. 1 cd no primeiro cd.

2.ª Volta: 1 cd em cada cd até o canto, nas 2 tr do canto faça 2 cd, 2 tr e 2 cd (canto), 1 cd em cada cd do lado oposto, no sp de 2 tr do canto faça 2 cd, 2 tr e 2 cd, 1 mp no primeiro cd.

3.ª Carreira: Rep a 2.ª carreira mais 8 vezes. Arremate.

Faça as tiras para amarrar com 25 cm cada uma, fazendo uma trancinha de 25 cm, e 1 mp em cada tr.

Bolsa

Comece com 37 tr.

1.ª Carreira: Pule as primeiras 2 tr, 1 pf em cada tr seguinte até o fim.

SALADA COM MOLHO DE BACON

1 maço grande de espinafre
1 cebola em fatias finas
6 fatias de bacon
5 colheres de vinagre
1 colher de mostarda
1/2 dente de alho esmagado
1/2 colherinha de açúcar
pimenta fresca picadinha

Lave e seque as folhas de espinafre, misture com a cebola, separando as fatias em rodela. Tampe e leve a gelar.

Prepare o molho: Corte as fatias de bacon e leve a fritar. Quando torradinhas, junte o vinagre, a mostarda, o alho, o sal e o açúcar. Aqueça o molho até ferver.

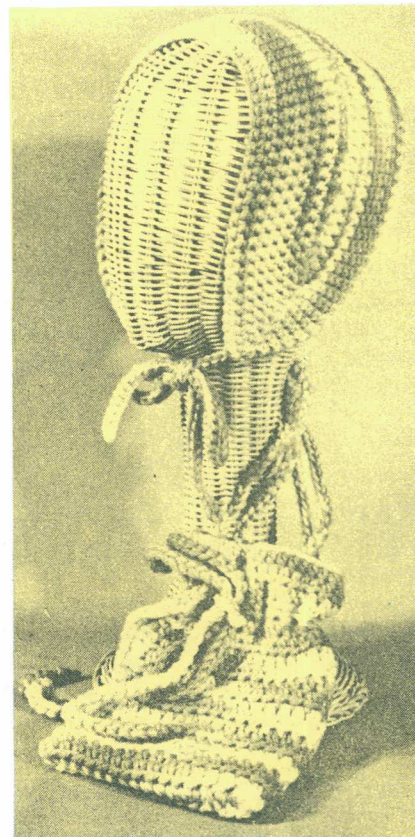
Na hora de servir, despeje o molho quente sobre a salada, revolvendo para temperar todas as folhas. Sirva imediatamente.

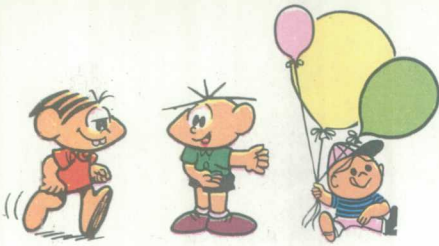
2.ª Carreira: 3 tr, 1 pf em cada pf até o fim.

Repita a 2.ª carreira mais 18 vezes e arremate.

Feché os lados e a base.

Faça alças com 30 cm de comprimento e passe-as através dos pontos da 4.ª carreira a contar da boca da bolsa.





O ESCARAVELHO DE OURO



(IX)

Conto de **Edgard Allan Poe**,
condensado por
Olga J. Ekman Simões

— Você sabe que, desde a mais remota antiguidade, existem preparados químicos com os quais se pode escrever, ficando a escrita invisível enquanto não for submetida ao calor. Acendi o fogo imediatamente e aqueci o pergaminho. Vi, então, a figura de um cabrito.

— Um cabrito...!

— Sim. E lembrei-me do célebre pirata "Capitão Kidd"... E Kidd, em inglês, quer dizer cabrito.

Bem, a caveira estava em cima e à direita do pergaminho. O cabrito, bem embaixo, à esquerda. Parecia uma assinatura, um sinete. Mas não havia mais nada; o resto da folha estava branco.

— E você esperava uma carta?

— Exatamente. Sentia um sentimento de que, se eu persistisse, alguma coisa extraordinária ia acontecer. As coincidências eram tão incríveis! O "besouro de ouro", como dizia Júpiter. O pergaminho, os destroços do bote naquele local. E o dia estava frio, o que raramente acontece naquela época, e a lareira estava acesa. E o cachorro apareceu justamente na hora que você estava com o pergaminho na mão!!!

Se você não tivesse afastado o pergaminho, aproximando-o involuntariamente do fogo, eu nunca teria descoberto esse tesouro.

— Continue, estou impaciente!

— Bem, você naturalmente já ouviu muitas histórias sobre o tesouro que o Capitão Kidd e seus associados enterraram em algum ponto desta costa atlântica. Pareceu-me que, talvez, a perda de anotações indicando o lugar onde tinha sido enterrado o tesouro, impediu o Capitão Kidd de recuperar esse tesouro.

E senti uma esperança, quase certeza de que aquele pergaminho indicava o esconderijo do tesouro.

— Mas o que foi que você fez então?

— Resolvi aquecer novamente o pergaminho. Depois de limpá-lo cuidadosamente, derramei sobre ele água quente. Coloquei-o numa panela de ferro e pus a panela sobre o fogão em brasa. O pergaminho ficou aquecido e, com indizível alegria, verifiquei que

apareciam na folha vários traços que pareciam arrumados em linhas, como uma carta. Aqueci o pergaminho mais uma vez e... veja por você mesmo!

Legrand entregou-me o pergaminho. No espaço entre a caveira, no alto da folha, e o cabrito embaixo, estavam alinhados números e sinais que formavam ao todo seis linhas:

53XXX 305) —; 482... e assim por diante.

— Mas, disse eu, entregando-lhe a folha, continuo no escuro... Se todos os tesouros do mundo estivessem à espera da solução desse enigma, nunca poderia descobri-los.

— E, contudo, não é tão difícil como você pensa. Esses caracteres formam uma cifra, têm um significado. Ora, os piratas não teriam capacidade para compor uma cifra complicada.

— E você realmente a decifrou?

— Com facilidade. Já decifrei mensagens enigmáticas muito mais difíceis. O primeiro passo é descobrir em que língua foi escrita. Graças à assinatura, não houve dificuldade. O trocadilho com a palavra Kidd (cabrito) só é possível em língua inglesa.

Fui anotando, em seguida, quais os números que apareciam com maior frequência. O algarismo 8 aparecia 33 vezes. O 4 apenas 19 vezes... E assim por diante. Ora, na língua inglesa a letra e aparece na maioria das palavras. Parti, portanto, da dedução de que 8 significava e. E, de dedução em dedução, consegui decifrar o enigma!

(continua)





DIVERTIMENTOS



1	2	3	4	5
2	■			
3				
4			■	
5				

MMURICU



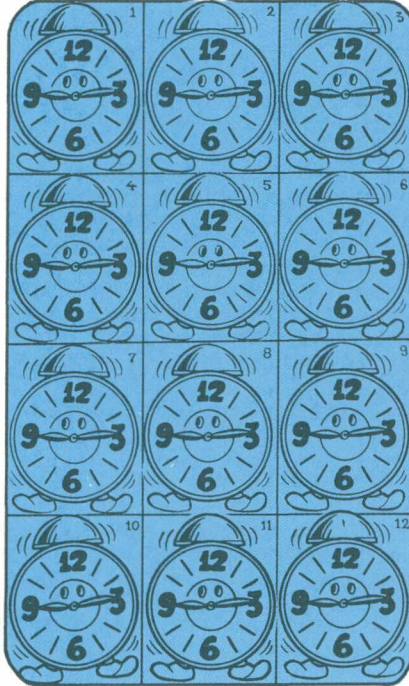
CRUZADINHAS
HORIZONTAIS E VERTICAIS

- 1- BENTÔ.
- 2- LÍRIO.
- 3- PEDAÇO DE TERRA RODEADA DE ÁGUA. (PLURAL)
- 4- COMPANHIA.
- 5- OSSADAS.

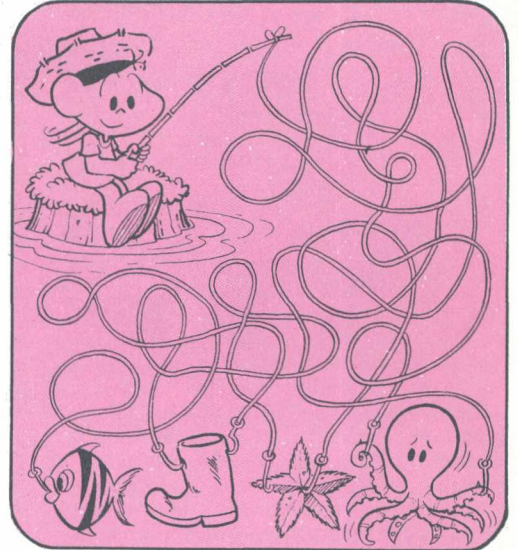
SOLUÇÃO DAS CRUZADINHAS

1- CHICO.
2- LIS.
3- ILHAS.
4- CIA.
5- OSSOS.

QUAL A FIGURA DIFERENTE?



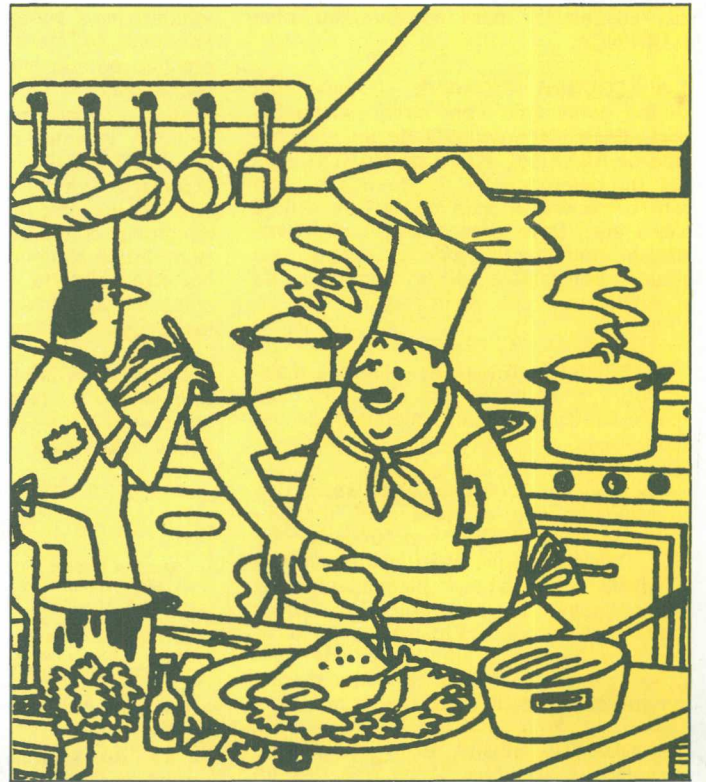
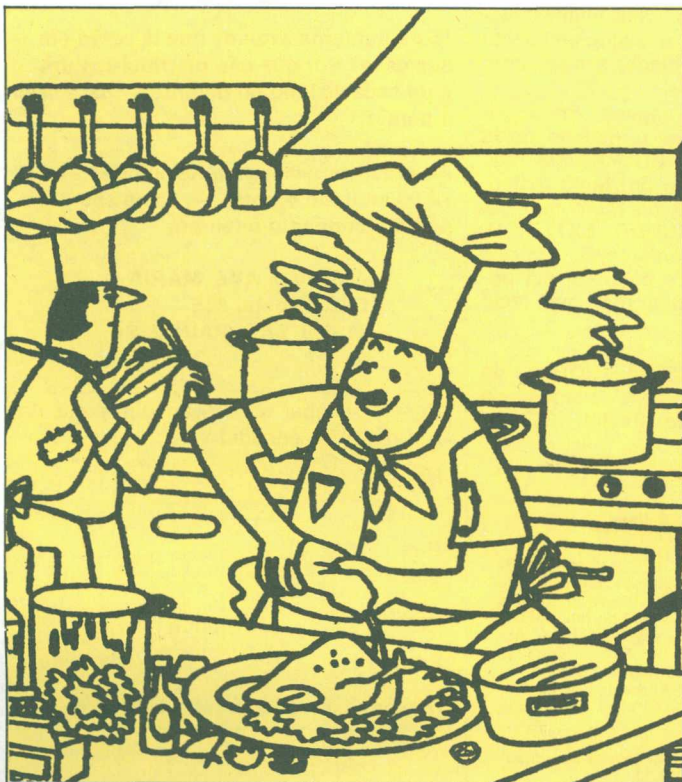
O QUE A MAGALI PESCOU?



576

SOLUÇÃO:
1- A FIGURA DIFERENTE É A Nº 5
2- A MAGALI PESCOU UM POLVO.

QUANDO O PAPAÍ VAI PARA A COZINHA, ALGUM PRATO DIFERENTE VAI SAIR; ENQUANTO OS DOIS SE DIVERTEM COZINHANDO, DIVIRTA-SE TAMBÉM ENCONTRANDO OS "SETE ERROS" NOS QUADROS.



QUE FAZER COM UM ALCOÓLATRA?



Existem inúmeras regras gerais de como tratar um alcoólatra, que se aplicam a qualquer pessoa que convive com um alcoólatra; seja esposa, filhos, amigos, vizinhos, patrões, empregados. Enfim, para todas as pessoas que constituem o mundo dentro do qual vive o alcoólatra em questão.

A PRIMEIRA REGRA É: — Obtenha informações sobre a doença do alcoolismo das mais variadas fontes. Uma das fontes de grande ajuda tem sido a conversa com alcoólatras recuperados através do Programa de Alcoólicos Anônimos. Assistir às reuniões ABERTAS AA. Também existem os GRUPOS Familiares de Al-Anon, onde, além de explicarem sobre a doença do alcoolismo, dão apoio moral e espiritual ao familiar para se defrontar com a DOENÇA.

A SEGUNDA REGRA É: — Adote uma atitude condizente com os ensinamentos aprendidos. Não se trata de ter uma atitude de ABNEGAÇÃO ou de MÁRTIR, mas sim de compreensão da doença e para com o alcoólatra, para que ele faça algo sobre ela. Deve crer que é uma enfermidade, demonstrar todo o tempo uma atitude consistente desta crença e da possibilidade de recuperação do alcoólatra.

A TERCEIRA REGRA É: — Nunca insistir sobre a condição do alcoólatra, sua aceitação do problema, métodos de recuperação.

Após havê-lo conscientizado sobre sua enfermidade, não se deve mais mencioná-la, SE NÃO O FIZER o próprio alcoólatra. Os alcoólatras são extremamente sensíveis sobre a sua incapacidade de beber "como outras pessoas". Forçar sobre essa incapacidade mais o humilha, exaspera e levanta um "muro" de oposição contra quem os adverte, o que tornará mais difícil ajudá-lo.

A QUARTA REGRA É: — Nunca dê conselhos e sermões. A maioria dos al-

coólatras crêem que o "mundo" não os compreende. Acreditam que outras pessoas do MUNDO não-ALCOÓLICO não podem ajudá-los muito. Os sermões conformam esta crença e fazem-nos criar forte resistência a tudo que lhes é sugerido de tal procedência. Também, quase sem exceção, os alcoólatras sofrem de um sentimento de culpa insuspeitada pelos não-alcoólatras. Começam a sentir-se complexados desde o momento que se dão conta de que sua maneira de beber é DIFERENTE da das demais pessoas. À medida que sua conduta se deteriora e que percebem que não podem controlar-se por SUA "força de vontade", sua culpa cresce. Ninguém melhor que o próprio alcoólatra sabe o que SE está fazendo e o prejuízo causado aos demais por sua maneira descontrolada de beber.

ÚLTIMA REGRA GERAL: — Não ameace, se não tem intenções de cumprir a ameaça. Quando se fizerem ADVERTÊNCIAS ao alcoólatra, deve-se levar a cabo o prometido na próxima vez que o alcoólatra falhar. SE NECESSÁRIO, abandone seu marido, mas não ameace de sair de casa para logo depois retornar, ou não cumpri-lo.

Ninguém poderá dizer-lhe quando deverá tomar esta atitude.

Mas seu comportamento para com o alcoólatra variará de acordo com a progressão da doença. Nas fases iniciais é necessário ser cautelosa e discreta. Nas fases intermediárias você deverá tomar atitudes mais enérgicas. Nas últimas etapas terá de ressaltar o reconhecimento drástico de sua enfermidade, e suas conseqüências.

Mas se você, como esposa, for a primeira a levantar e tirar o pesado fardo do SENTIMENTO DE CULPA que seu alcoólatra tem carregado por tanto tempo, terá aberto uma brecha no muro que ele construiu contra o MUNDO EXTERIOR. Sentirá que alguém o compreende e o que ele está sofrendo, isto a colocará em posição vantajosa, na ajuda real que você lhe poderá oferecer.

GRUPOS FAMILIARES AL-ANON — de orientação a familiares e amigos de alcoólatras... — Caixa Postal 1269 — 01000 São Paulo.

AGRADECEM FAVORES

Marieta Rabelo Pereira (Campos Gerais, MG) ao Menino Jesus de Praga, ao Coração de Jesus e às almas; Margarida Maria de Jesus (Belo Horizonte) a N. Sra. de Lourdes; Maria da Glória A. Junqueira (S. Paulo) a Sto. Antônio e Sta. Edwiges; Maria Amélia Barbosa (Belo Horizonte) à Im. Conceição, a N. Sra. do P. Socorro, a N. Sra. Aparecida e S. Geraldo; uma devota (Santos, SP) ao Papa João XXIII.

N.B.: Para a publicação de graças se requer a quantia mínima de Cr\$ 15,00.

"AVE MARIA" VOLUME ENCADERNADO



Atendendo a numerosas sugestões, mandamos encadernar a coleção completa da AM do ano de 1975, para atender a pedidos das famílias e leitores que desejam conservá-la em perfeito estado ou mostrá-la para as visitas.

Nem sempre Você consegue que cada número da sua querida revista continue sempre limpo, em perfeito estado. Basta um descuido, um vento, um chão molhado, esses adoráveis filhinhos irrequietos e curiosos...

Há diversas razões para também Você, caro Leitor, ter em sua casa a "Ave Maria" encadernada e bonita, com seus artigos que tanto ensinam e suas orientações sadias e permanentes.

(E os números avulsos que já estão em sua casa? Por que não distribuí-los um para cada vizinho ou parente — para fazer o bem?)

Ao preço especial para Assinantes — Cr\$ 75,00 incluído o porte —, envie seu pedido, enquanto é tempo,

À Revista AVE MARIA
Caixa Postal 615
01.000 SÃO PAULO SP.

Desejo receber a coleção completa da AM de 1975, encadernada.

Nome

Rua

CEP Cidade

Estado

(Favor escrever com letra bem clara.)

Patê Sadia.

A idéia
mais gostosa
que a Sadia
teve nos
últimos
tempos.



Mais uma prova de que as melhores coisas são sempre de uma simplicidade total:



TONI

Algumas colheres de Café Pelé Solúvel e açúcar, um pouco de água quente, tudo diretamente na xícara.
O café está pronto. Simplesmente.
Humm, e que aroma tem este Pelé Solúvel.
Ah, tem sabor deliciosamente brasileiro.

Que pena, a xícara de Pelé Solúvel acabou na hora. Não faz mal: fazer café com Café Pelé Solúvel é tão simples.
Como as melhores coisas deste mundo.
Café Pelé Solúvel: um produto da Companhia Cacique de Café Solúvel.

CACIQUE

Distribuído por
Cacique de Alimentos S.A.